

O estudo integra os resultados das atividades desenvolvidas como Bolsista PIBIC/CNPq/UFSM 2009-2010 vinculado ao subprojeto *O poder local, a república e o federalismo* e ao projeto guarda-chuva *História da América Platina e os processos de construção e consolidação dos estados nacionais do século XIX e início do século XX*, pertencente ao Grupo de Pesquisa CNPq/UFSM e o Comitê História, Região e Fronteira do Grupo Montevideú.

Essa pesquisa é fundamentada pela Nova História Política que, segundo os autores pesquisados, se define pela análise das relações de poder, tendo como objeto as relações sociais e político-institucionais. Portanto, a interdisciplinaridade de conceitos e fontes foi buscada também na Ciência Política e no Direito. Assim, esse trabalho é resultado da pesquisa nos principais arquivos históricos de Porto Alegre e Santa Maria e de uma análise crítica e reflexiva das fontes (periódicos, atas municipais, documentos eclesiásticos, etc.) e do conhecimento histórico já produzido sobre o federalismo e a construção dos Estados Nacionais, na qual está inserida a Revolução Farroupilha (1835-45) e seus protagonistas.

Essa Revolução é o resultado das relações sociais, no espaço fronteiriço platino, que aspiravam ao domínio do espaço de poder local/municipal, regional e nacional. Foi motivada por interesses econômicos e políticos pertencentes principalmente à elite rio-grandense, não sendo homogênea em sua composição e, tampouco, em suas ideologias. Assim, analisamos a participação dos sacerdotes nesse processo concluindo e comprovando que esse grupo social possuiu, em níveis diferenciados, uma relevante atuação em todos os momentos da Revolução e destacamos os sacerdotes eleitos como deputados da República Rio-grandense. Nesse sentido, trabalhamos com as concepções da elite farroupilha, na fase da elaboração do Projeto Constituinte (1843), sobre república, estado, federalismo, entre outros.